



# BRASILPREV

**Brasilprev Seguros e Previdência S.A.**  
CNPJ nº 27.665.207/0001-31

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Brasilprev" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, Parecer dos Auditores Atuariais Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, bem como do Relatório do Comitê de Auditoria.

#### Cenário Econômico e o Mercado de Previdência

A volatilidade nos mercados financeiros internacionais foi bastante acentuada ao longo de 2024. O ano teve início com a expectativa de queda de juros, nos EUA e no Brasil, em magnitude mais elevada do que o verificado. A intensificação de riscos geopolíticos e climáticos também foi marcante no período. Na passagem para 2025, prevalece um cenário de cautela, diante de incertezas relacionadas à política econômica norte-americana, aos focos de conflito militares em várias regiões e evolução de riscos climáticos.

Espera-se que 2025 seja um ano caracterizado por aumento do protecionismo internacional, o que tende a pressionar a inflação em várias economias. Na China, a mudança no modelo de crescimento e a crise imobiliária tendem a manter a trajetória de desaceleração econômica, que também tem sido influenciada por mudanças demográficas. Na Europa, questões estruturais e incertezas políticas em grandes economias levantam dúvidas sobre a capacidade de crescimento no médio prazo, em um ambiente de maior limitação de insumos energéticos.

No Brasil, a atividade econômica surpreendeu positivamente em 2024, com crescimento estimado em torno de 3,5%. O mercado de trabalho, bastante aquecido, tem tido papel de destaque nesse processo. Olhando para 2025, espera-se alguma desaceleração, para patamar mais compatível com o PIB potencial, em torno de 2,0%, o que é saudável para reduzir as pressões inflacionárias.

O Banco Central, que vinha reduzindo a taxa de juros durante o primeiro semestre, iniciou um ciclo de alta da Selic em setembro de 2024, sinalizando que combaterá os riscos inflacionários decorrentes de uma atividade econômica bastante aquecida, deterioração das expectativas de inflação e depreciação cambial, dentre outros vetores alistas para o IPCA, que encerrou o ano acima do teto da meta de inflação. Contudo, a curva de juros, já a partir de abril do ano passado começou a apresentar forte elevação, impactando negativamente em muitos ativos financeiros. Essa elevação está associada à reprecificação da política monetária norte-americana e ao aumento das incertezas de natureza fiscal no Brasil, em um contexto de elevação da dívida pública como proporção do PIB, a despeito do pacote fiscal anunciado pelo Governo no último bimestre do ano. Essa piora nas percepções tem explicado, em grande medida, o movimento da taxa de câmbio, que depreciou mais de 27% ao longo do ano. Foi a maior depreciação dentre as principais moedas, sugerindo que fatores domésticos também ajudaram a explicar esse movimento.

A deterioração das expectativas de inflação tem se dado não somente para um ano à frente, mas também para o médio prazo, aumentando os riscos inflacionários enfrentados pela autoridade monetária. Olhando para 2025, espera-se mais elevações da taxa Selic, conforme já sinalizado pelo Banco Central. O espaço para afrouxamento tende a ser aberto ou pela melhora das percepções de risco ou por uma desaceleração mais forte da atividade econômica. Entretanto, os riscos inflacionários nos EUA e da consequente elevação de juros, se materializados, impõem desafios relevantes para afrouxamento monetário nas economias emergentes, como o Brasil. Não se pode descartar taxas de juros ainda mais elevadas e/ou mantidas altas por mais tempo do que o previsto no cenário consensual dos analistas.

Olhando para horizontes mais ampliados, esperamos que avanços nas discussões sobre a agenda de reformas estruturais e a constante busca por aperfeiçoamentos que garantam a credibilidade da política econômica como um todo constituam insumos relevantes para que o país cresça mais no futuro, de forma sustentável, com juros estruturais mais baixos.

De acordo com os dados do relatório da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprev) de dezembro de 2024, o crescimento do mercado de previdência aberta em arrecadação foi de 15,3% ante mesmo período de 2023 (R\$170 bilhões), totalizando R\$196,1 bilhões. Esse volume de crescimento se deu pela modalidade de produto Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), no qual a arrecadação atingiu o volume de R\$177,8 bilhões, crescimento de 16,2% quando comparado ao mesmo período de 2023 (R\$153,1 bilhões). Em paralelo, a modalidade Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) arrecadou R\$15,3 bilhões, crescendo 9,9% em relação ao mesmo período de 2023 (R\$13,9 bilhões). Em relação aos planos Tradicionais, a arrecadação atingiu o volume de R\$2,9 bilhões, queda de 4,3% quando comparado ao mesmo período de 2023 (R\$3,1 bilhões).

Em dezembro de 2024, as reservas da indústria atingiram R\$1.557 bilhões, registrando um incremento de 11,9%, se comparado ao mesmo período de 2023 (R\$1.391 bilhões).

#### A Brasilprev

"Transformar o jeito como o brasileiro prepara o seu futuro, promovendo o desenvolvimento sustentável". É inspirada por esse propósito que a Brasilprev, líder e especialista em previdência privada, completou 31 anos de atuação.

Com sede em São Paulo, conta com a BB Seguros Participações S.A., subsidiária integral da BB Seguridade Participações S.A., que é braço de seguros, capitalização e previdência privada do Banco do Brasil ("BB"), e a PFG do Brasil Ltda., que compõe o Principal Financeiro Group, uma das principais instituições financeiras dos Estados Unidos, como acionistas. Por ter essa estrutura organizacional, conta com a força das agências e canais digitais do BB como os principais meios de distribuição dos produtos.

Líder em ativos sob gestão, oferece planos de previdência privada para pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Atualmente atende a mais de 2,6 milhões de clientes, sendo 10,8% na carteira de planos empresariais e 89,2% em planos individuais, desses 28,7% pertencem ao segmento de crianças e adolescentes (júnior).

Para obter resultados sustentáveis, a Brasilprev coloca o cliente no centro de suas decisões e ações estratégicas, fomentando uma cultura de inovação com o objetivo de proporcionar a melhor experiência para o cliente e para seus parceiros na distribuição de produtos de previdência, mantendo o protagonismo no setor e com evoluções constantes em eficiência operacional.

Considerando o momento de grande transformação e abertura em nosso mercado com o *Open Insurance* e *Open Finance*, a Brasilprev dedica-se a evoluir nas jornadas digitais, em ampliar canais alternativos de distribuição e implementar medidas para prevenção de fraudes e ataques cibernéticos. Desse modo disponibilizamos aos nossos clientes qualidade nos produtos e serviços prestados, provendo assessoria aderente ao perfil e objetivo de cada cliente.

A Brasilprev se destaca como uma empresa comprometida com investimentos responsáveis e sustentáveis. Como signatária de acordos voluntários, a companhia busca ampliar sua visão em relação aos impactos no meio ambiente, desenvolvimento social e governança nos investimentos realizados. Entre os acordos firmados estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Declaração sobre Títulos Verdes, Iniciativa Brasil de Finanças Verdes (IBFV), Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e o *Carbon Disclosure Program (CDP)*.

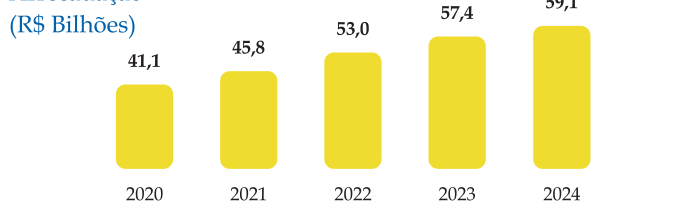
A Companhia também se preocupa em contribuir com a transformação da sociedade, renovando sua parceria com o programa Empresa Amiga da Criança desde 2009. Esta parceria, integrada pela Fundação Abrinq, busca o engajamento de empresas que assumam compromissos em benefício da infância e adolescência, realizando ações sociais para o público interno e a comunidade.

Além disso, a Brasilprev mantém um compromisso com a sustentabilidade estabelecendo objetivos e metas para a Gestão de Investimentos ASG (Ambiental, Social e Governança). Relacionamento e Satisfação dos Clientes, Diversidade, Equidade e Inclusão, Integridade, Ética e Transparência, bem como para a Gestão Ambiental e Responsabilidade Social. Estes compromissos, divulgados em 2022 e revisados em 2023, estabelecem metas a serem cumpridas até 2026, reforçando a preocupação da Companhia em ser socialmente responsável e sustentável.

Conforme prevê o Estatuto Social da Companhia, as políticas, fixação do prazo de pagamento, bem como o efetivo pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio são de competência da Assembleia Geral dos Acionistas que poderá delegar tais aprovações para o Conselho de Administração. Abaixo alguns indicadores que comprovam o bom desempenho da Companhia no acumulado até dezembro de 2024, em comparação com os mesmos períodos dos anos apresentados:

✓ **Arrecadação:** a arrecadação dos planos de previdência atingiu a marca de R\$59,1 bilhões, representando um crescimento de 2,9% frente ao mesmo período de 2023, mantendo a Companhia em primeiro lugar entre as seguradoras no ranking de arrecadação total;

#### Arrecadação



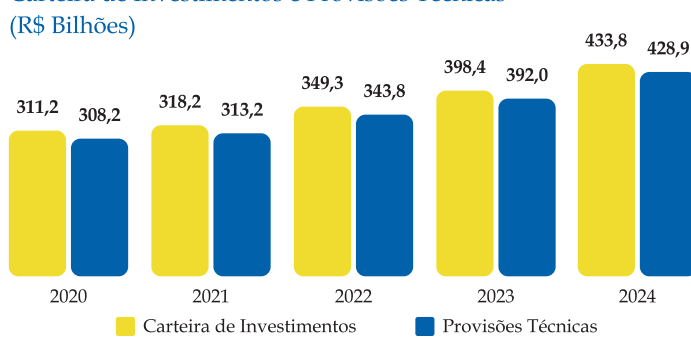
### BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023	PASSIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
<b>Circulante</b>		<b>416.094.805</b>	<b>379.343.723</b>	<b>Circulante</b>		<b>53.584.819</b>	<b>49.574.567</b>
Disponível	3b	28.576	26.246	Contas a pagar		725.944	1.066.345
Caixa e bancos		28.576	26.246	Obrigações a pagar		171.123	59.527
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>415.173.160</b>	<b>378.509.466</b>	Impostos e encargos sociais a recolher	9	249.816	208.177
Créditos das operações com seguros e resseguros		14.003	7.589	Encargos trabalhistas		15.029	14.653
Prêmios a receber		14.003	7.589	Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	12	4.361	4.322
Créditos das operações com previdência complementar		-	2.573	Impostos e contribuições	10	285.515	779.666
Créditos de resseguros		-	2.573	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>10.633</b>	<b>10.521</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>		<b>769</b>	<b>-</b>	Operações com resseguradoras		26	66
Títulos e créditos a receber		170.075	137.215	Corretores de seguros e resseguros		10.607	10.455
Títulos e créditos a receber		44.454	36.445	<b>Débitos de operações com previdência complementar</b>		<b>4.403</b>	<b>3.980</b>
Créditos tributários e previdenciários	18b	123.806	97.950	Débitos de resseguros		1.705	560
Outros créditos		1.815	2.820	Outros débitos operacionais		2.698	2.838
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>8.177</b>	<b>6.584</b>	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>11</b>	<b>25.805</b>	<b>50.166</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>14</b>	<b>700.045</b>	<b>654.050</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>14</b>	<b>45.600.250</b>	<b>41.685.345</b>
Seguros		675.385	630.047	Pessoas		96	100
Previdência		24.660	24.003	Vida individual		1.844	1.331
<b>Ativo não circulante</b>		<b>19.820.333</b>	<b>21.098.270</b>	Vida com cobertura por sobrevivência		45.598.310	41.683.914
Realizável a longo prazo		19.597.243	20.855.641	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>14</b>	<b>7.203.139</b>	<b>6.744.945</b>
Aplicações	5	18.597.565	19.939.487	Planos não bloqueados		7.203.139	6.744.945
Títulos e créditos a receber		40.494	36.566	<b>Outros débitos</b>		<b>14.645</b>	<b>13.847</b>
Créditos tributários e previdenciários	18b	32.546	32.759	Débitos diversos	7	14.645	13.847
Depósitos judiciais e fiscais	15i	7.948	3.807	<b>Passivo não circulante</b>		<b>376.761.234</b>	<b>344.167.481</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>7</b>	<b>28.115</b>	<b>33.272</b>	Contas a pagar		652.469	548.823
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>14</b>	<b>931.069</b>	<b>846.316</b>	Tributos diferidos	18c	103.159	-
Seguros		898.949	816.080	Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	12	549.310	548.823
Previdência		32.120	30.236	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>14</b>	<b>322.066.000</b>	<b>291.122.872</b>
<b>Investimentos</b>		<b>-</b>	<b>75</b>	Vida individual		1.511	1.531
Outros investimentos		-	75	Vida com cobertura por sobrevivência		322.064.489	291.121.341
<b>Imobilizado</b>		<b>8.904</b>	<b>11.045</b>	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	<b>14</b>	<b>54.007.626</b>	<b>52.448.584</b>
Bens móveis		7.639	9.439	Planos não bloqueados		54.007.626	52.448.584
Outras imobilizações		1.265	1.606	<b>Outros débitos</b>		<b>35.139</b>	<b>47.202</b>
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>214.186</b>	<b>231.509</b>	Provisões judiciais	15	16.464	23.427
Outros intangíveis		214.186	231.509	Débitos diversos	7	18.675	23.775
<b>Total do ativo</b>		<b>435.915.138</b>	<b>400.441.993</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16</b>	<b>5.569.085</b>	<b>6.699.945</b>
				Capital social		3.529.258	3.529.258
				Reservas de lucros		1.879.758	3.175.226
				Ajuste de avaliação patrimonial		160.069	(4.539)
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>435.915.138</b>	<b>400.441.993</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

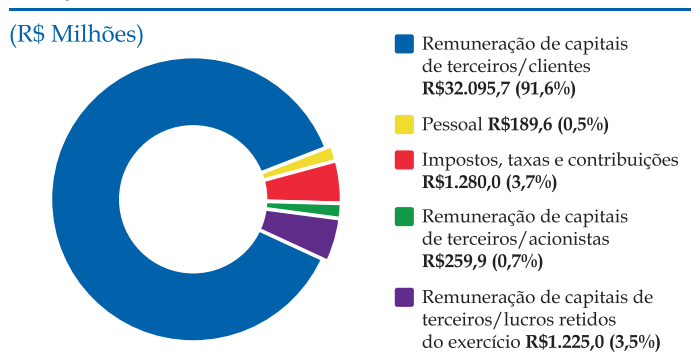
- ✓ **Carteira de investimentos:** a carteira total de investimentos apresentou crescimento anual de 8,9%, totalizando R\$433,8 bilhões;
- ✓ **Saldo de provisões técnicas:** o saldo das provisões técnicas total evoluiu 9,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$428,9 bilhões;

#### Carteira de Investimentos e Provisões Técnicas



- ✓ **Resultado antes de impostos:** o resultado acumulado até dezembro de 2024 antes dos impostos e participações foi de R\$2,4 bilhões, uma redução de 22,3% em relação ao resultado antes dos impostos e participações do mesmo período de 2023, que foi de R\$3,1 bilhões, essa redução no resultado foi impactada pela variação da Provisão Complementar de Cobertura (PCC), decorrente da Circular SUSEP nº 678/2022, no montante de R\$0,3 bilhões e pela queda do resultado financeiro por força da abertura da curva de juros e a decorrente marcação a mercado dos investimentos marcados a valor justo por meio do resultado;
- ✓ **Lucro líquido:** o lucro líquido acumulado até dezembro de 2024 atingiu R\$1,5 bilhões, uma redução de 22,1% frente ao lucro líquido apresentado no mesmo período de 2023, que foi de R\$1,9 bilhões, essa redução no lucro líquido foi impactada pela variação da Provisão Complementar de Cobertura (PCC), decorrente da Circular SUSEP nº 678/2022, no montante de R\$0,2 bilhões líquida dos efeitos tributários e pela queda do resultado financeiro por força da abertura da curva de juros e decorrente da marcação a mercado dos investimentos classificados a valor justo por meio do resultado.

A gestão dos negócios da Brasilprev, obtidos até dezembro de 2024, proporcionou a seguinte distribuição do valor adicionado:



#### Dados, Inteligência Artificial e Negócios Digitais

A Brasilprev manteve relevante seus investimentos em dados, inteligência artificial e negócios digitais no ano de 2024.

O processo de consolidação das áreas de dados e negócios digitais, além de ganhos de eficiência, produziu maior sinergia no desenvolvimento de aplicações de negócios.

Com isso, o volume de negócios apoiado pela aplicação comprovada de inteligência artificial ou analítica alcançou R\$15 bilhões, 23% superior a 2023. Já o volume de negócios concluídos em canais digitais alcançou R\$2,7 bilhões, crescimento de 50% na comparação com 2023.

Em dados, novos investimentos estiveram concentrados no fortalecimento da governança e no aprimoramento da gestão de custos da plataforma analítica, "Finops - Financial Operations". No entendimento da Companhia, trata-se de um pilar fundamental para construção de aplicações sustentáveis e em escala.

Os avanços em inteligência artificial continuaram evoluindo, como apoio aos negócios e para geração de eficiência operacional. Destaque para o uso de inteligência artificial generativa no processo de assessoria via WhatsApp, que transacionou R\$116 milhões em 2024.

Como parte da estratégia de diversificar os canais de distribuição da Brasilprev, teve início no último mês de novembro a venda de planos de previdência por WhatsApp em "mar aberto", ou seja, independente do vínculo a uma conta corrente do Banco do Brasil. É uma solução inédita no mercado e uma grande aposta da Companhia para 2025.

#### Gestão de Riscos e Controles Internos

A Diretoria de Controles Internos e Gestão de Riscos manteve sua atuação contribuindo, em conjunto com a Administração e as demais áreas da Brasilprev, para o fortalecimento da gestão e maturidade da cultura de gestão de riscos, controles internos e conformidade.

Destacadamente, manteve o avanço em melhorias no mapeamento de riscos e controles por meio de Autoavaliação de Riscos e Controles em todos os processos da Companhia, que resultou na Matriz de Eventos de Riscos, com visões de impactos financeiro, operacional, reputacional e conformidade, bem como a aplicação de cenários, que servem de insumo para priorização de ações para mitigação de riscos e trabalhos relacionados a Controle Interno.

É contínuo o monitoramento da conformidade com a regulamentação e normas internas, especialmente quanto à avaliação de impactos de normativos, que retroalimentam a gestão de riscos e controles internos, subsidiando a gestão integrada entre as funções de riscos, controles internos e conformidade da Brasilprev.

#### Compliance

Atuando sob a estrutura da Diretoria de Controles Internos e Gestão de Riscos, a área de Compliance é responsável por tracionar na Companhia os temas relacionados a conformidade regulatória, conduta, integridade, canal de denúncias, prevenção a lavagem de dinheiro e programa anticorrupção.

#### Controles Internos

Atuando sob a estrutura da Diretoria de Controles Internos e Gestão de Riscos, a área de Controles Internos é responsável por tracionar na Companhia a avaliação da eficácia dos controles estabelecidos para garantir a eficiência na mitigação dos riscos envolvidos. Como segunda linha, também atua nos temas relacionados à segurança da informação, privacidade e prevenção à fraude. Políticas e Instruções Normativas sobre esses temas são periodicamente atualizadas, publicados e divulgados para toda a Companhia. A área ainda atua na elaboração e condução de treinamentos e materiais para disseminar uma cultura de mitigação de riscos por meio do estabelecimento de controles.

#### Reconhecimento

Em 2024, a Companhia foi reconhecida por:

- ✓ **Marcas de Quem Decide:** a Brasilprev foi eleita a marca LÍDER na Lembrança e na Preferência de gestores de negócios e altos executivos do mercado gaúcho na categoria PREVIDÊNCIA PRIVADA da 26ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide do Jornal do Comércio;
- ✓ **Prêmio Latam 2024:** o case "Aplicação das Diretrizes ASG na Ouvidoria" conquistou o Troféu Prata do Prêmio Latam 2024, destacando-se na categoria Melhor Contribuição em Responsabilidade Social. A cerimônia foi realizada durante o *Global CX Forum*, na Cidade do México, e contou com empresas da Argentina, Brasil, Colômbia, México e Paraguai, países que fazem parte da Alocio - Aliança Latinoamericana de Organizações para a Interação com Clientes;
- ✓ **Prêmio Ouvidorias Brasil 2023:** a Brasilprev recebeu o Troféu Vermelho com o case "Ouvindo os Longevos, juntos para o fortalecimento Social". Organizado pela Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente (ABRAREC), o reconhecimento é concedido aos melhores casos inscritos e selecionados, das organizações públicas e privadas do Brasil e do exterior, independentemente de suas especificidades e características no que se refere à constituição e funcionamento de suas Ouvidorias/Ombudsmen;
- ✓ **Prêmio Segurador Brasil:** a Brasilprev foi reconhecida com o título de "Destaque do Mercado em 2023 - Previdência Privada" do Prêmio Segurador Brasil. A premiação, promovida pela Editora Brasil Notícias, reúne as principais lideranças e empresas dos setores de Seguros, Previdência, Capitalização e Saúde;
- ✓ **Empresa que Cuida do Idoso:** a Brasilprev foi reconhecida com o certificado de "Empresa que Cuida do Idoso", concedido pela Vila São Vicente de Paulo;
- ✓ **Prêmio Cliente SA:** a Brasilprev foi premiada com o troféu de ouro na categoria Líder em projeto de Inclusão e Diversidade, do prêmio Cliente SA 2024, que identifica as melhores práticas, em nível nacional e internacional, de empresas líderes em gestão de relacionamento com clientes. A Companhia foi reconhecida pelo case "Ouvidoria dos mais vividos, juntos para a inclusão dos longevos";
- ✓ **MIT Technology Review Brasil:** a Brasilprev foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, como uma das 20 instituições mais inovadoras do país pelo *MIT Technology Review* Brasil. Mais de 1000 empresas se inscreveram na terceira edição do ranking, que é promovido pela plataforma de conteúdo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), dos Estados Unidos;
- ✓ **Empresa Amiga da Criança:** a Brasilprev foi novamente reconhecida como Empresa Amiga da Criança, pela Fundação Abrinq. O título é outorgado em reconhecimento às ações da Companhia em defesa das crianças e adolescentes em 2023 e pelo compromisso assumido com a causa;
- ✓ **Valor 1000:** pelo terceiro ano consecutivo a Brasilprev foi reconhecida pela revista Valor 1000 como a 1ª colocada em Vida e Previdência. Produziu pelo Valor Econômico, o ranking considera a soma das aplicações financeiras de curto e longo prazos;
- ✓ **Melhores e Maiores:** a Brasilprev foi indicada como a maior empresa na categoria Seguradoras do ranking Melhores e Maiores 2024, da Revista Exame;
- ✓ **GPTW:** a Brasilprev foi reconhecida como um dos "Melhores Lugares para Trabalhar" pelo prestigiado prêmio *Great Place To Work* por três anos consecutivos. Em 2024, a Companhia alcançou um feito inédito ao ser reconhecida no ranking de "Melhores Lugares", na categoria de "Instituições Financeiras";
- ✓ **Best Performance 2024:** a Brasilprev conquistou o Selo de Ouro no Prêmio Best Performance 2024 na categoria "Excelência em ESG - com foco em Responsabilidade Social". O reconhecimento se deu por meio do case "Ouvindo os mais vividos - Juntos para a inclusão dos mais longevos";
- ✓ **Prêmio Estadão Finanças Mais:** A Brasilprev foi a terceira colocada no ranking das melhores empresas na categoria Seguro, Vida e Previdência na edição 2024 do Prêmio Estadão Finanças Mais;
- ✓ **Prêmio Estadão Empresas Mais:** Pelo quinto ano consecutivo, a Brasilprev foi a primeira colocada do segmento Serviços Financeiros - Seguradora do prêmio Empresas Mais, do Estadão, um dos maiores e mais completos rankings empresariais do país. A premiação avalia os critérios econômicos e a atuação de cada empresa nas áreas de Governança Corporativa e Inovação, apontando as empresas com melhor gestão e resultados do País;
- ✓ **Empresas que Mais Respeitam o Consumidor 2024:** a Brasilprev foi eleita a líder em respeito ao consumidor no segmento Previdência Privada em 2024. Esta premiação é embasada em um estudo de campo, conduzido pela *Opinion Box*, que abrange centenas de marcas em mais de 40 segmentos, 2.300 entrevistados e mais de 280 mil respostas para apurar como o cliente se sentiu, na prática, ao confiar em uma empresa e em suas soluções;
- ✓ **Guia de Previdência Valor/FGV:** a Brasilprev foi eleita a melhor gestora nas categorias "Previdência Balanceadas acima de 30" e "Previdência Balanceadas Data-Alvo";
- ✓ **Época Negócios 360:** a Brasilprev foi eleita a melhor empresa na categoria Serviços Financeiros do anuário Época Negócios 360. O ranking é promovido pela Época Negócios e pela Fundação Dom Cabral, e considera diversos desafios da gestão, como Inovação, Visão de futuro, Desempenho financeiro, ESG/Governança, ESG/Socioambiental e Pessoas;
- ✓ **As Empresas Éticas do Brasil:** a Brasilprev foi indicada como uma das Empresas Mais Éticas durante a edição 2024 do prêmio "As Empresas Mais Éticas do Brasil", sendo reconhecida entre os Destaques do Ano.

#### Contratos de Auditoria



**Brasilprev Seguros e Previdência S.A.**  
CNPJ nº 27.665.207/0001-31



**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto o valor por ação)

	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial (4.539)	Lucros acumulados	Total
	Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>546.302</b>	<b>2.628.924</b>			<b>6.699.945</b>
Adoção da Circular SUSEP 678/2022, efeito líquido de impostos (nota 2e)	-	-	-	(390.513)	(390.513)
Títulos e valores mobiliários VJORA - Ajuste a valor mercado	-	-	(338.513)	(338.513)	(338.513)
Provisão Complementar de Cobertura - Alteração na taxa de Juros	-	-	503.121	-	503.121
Dividendos pagos - CA de 28/02/2024, CA de 04/04/2024, CA de 19/07/2024 e CA de 09/09/2024 (R\$605,46 por ação)	-	(2.130.000)	-	-	(2.130.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.484.981	1.484.981
Proposta para distribuição do lucro líquido:					
Reserva legal	54.723	-	-	(54.723)	-
Dividendos pagos - CA de 09/09/2024 (R\$36,95 por ação)	-	-	-	(130.000)	(130.000)
Dividendos a pagar (R\$36,94 por ação)	-	-	-	(129.936)	(129.936)
Reserva estatutária	-	779.809	-	(779.809)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.529.258</b>	<b>601.025</b>	<b>1.278.733</b>	<b>160.069</b>	<b>5.569.085</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>3.529.258</b>	<b>450.950</b>	<b>2.067.233</b>	<b>584</b>	<b>6.048.025</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	(5.123)	-	(5.123)
Dividendos pagos (R\$213,20 por ação)	-	-	-	(750.000)	(750.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.907.043	1.907.043
Proposta para distribuição do lucro líquido:					
Reserva legal	95.352	-	-	(95.352)	-
Dividendos pagos (R\$142,13 por ação)	-	-	-	(500.000)	(500.000)
Reserva estatutária	-	1.311.691	-	(1.311.691)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.529.258</b>	<b>546.302</b>	<b>2.628.924</b>	<b>(4.539)</b>	<b>6.699.945</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (doravante denominada por "Brasilprev" ou "Companhia") é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de vida com cobertura de sobrevivência, planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual em todo território nacional. A Companhia é uma associação com gestão compartilhada entre o Grupo Banco do Brasil (49,99%, das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais) e o Principal Financial Group (50,01% das ações ordinárias). A Companhia, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob nº 27.665.207/0001-31, tem sede na Rua Alexandre Dumas, nº 1.671 - Chácara Santo Antônio - São Paulo, SP - Brasil. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2025.

**2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Declaração de conformidade**

Em consonância à Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas.

**b) Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do ambiente econômico em que a Companhia opera.

**c) Base para mensuração**

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares, exceto quando indicada outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR) e/ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

**d) Circulante e não circulante**

Mensalmente a Companhia efetua a revisão dos valores inscritos no ativo e no passivo circulante, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os ativos e passivos sem vencimento definido liveram seus valores inscritos no ativo/passivo circulante.

As provisões técnicas foram segregadas entre circulante e não circulante de acordo com os critérios indicados na nota explicativa nº 3n.

**e) Adoção inicial do CPC 48 e alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 678/2022**

A Circular SUSEP nº 678/2022 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024, e trouxe mudanças na mensuração do teste de adequação de passivos (TAP) com impactos na contabilização da provisão complementar de cobertura (PCC), na provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC), e na provisão de valores a regularizar (PVR), bem como recepcionou o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, entre outros. As alterações introduzidas pela adoção da Circular SUSEP nº 678/2022 foram aplicadas usando o modelo de plano tradicional com a finalidade de garantir que os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros sejam suficientes para liquidar esses passivos de uma forma mais antecipada. Por consequência, também considerando a obrigatoriedade de constituição da PCC, a Companhia redesignou os títulos oferecidos em cobertura das provisões técnicas, anteriormente na categoria mantidos até o vencimento para valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA), como detalhado abaixo.

**• Provisão Complementar de Cobertura (PCC)**

Até dezembro de 2023, a diferença entre o valor justo e o valor do registro contábil dos títulos de cobertura das provisões técnicas classificadas na categoria mantido até o vencimento compensava total ou parcialmente a insuficiência apurada no teste de adequação de passivos. A Circular SUSEP nº 678/2022, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024, revogou essa facilidade e por consequência, a Companhia constituiu, em janeiro de 2024, PCC no montante de R\$650.854 (R\$390.513 líquido dos efeitos tributários), em contrapartida à conta de lucros e prejuízos acumulados no Patrimônio Líquido, tal como preconiza a Circular SUSEP nº 678/2022 e orientações da SUSEP contidas no Manual de Práticas e Procedimentos Contábeis do Mercado Segurador. As mensurações subsequentes da PCC consideram-se a natureza da insuficiência se dá em decorrência de alteração no risco ou na taxa de juros. Sendo em decorrência de alteração no risco, o reconhecimento é realizado no resultado do período, já no caso de alteração na taxa de juros o reconhecimento é realizado em outros resultados abrangentes, conforme definido na política contábil da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente o parágrafo 2º, artigo 10 da Circular SUSEP nº 678/2022, trouxe alterações no fato gerador do desreconhecimento da provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) dos planos tradicionais estruturados na modalidade benefício definido, uma vez que os clientes, antes da vigência da referida norma, permanciam silentes após o cancelamento e o atingimento da data de saída de aposentadoria, e com a Circular SUSEP nº 678/2022 passam a não mais poder permanecer com os saldos na provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC), tendo os respectivos recursos financeiros resgatados, impactando assim o fluxo de caixa da Companhia, e por consequência alterando o modelo de negócio do plano tradicional com a finalidade de garantir que os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros sejam suficientes para liquidar esses passivos de uma forma mais antecipada. Por consequência, também considerando a obrigatoriedade de constituição da PCC, a Companhia redesignou os títulos oferecidos em cobertura das provisões técnicas, anteriormente na categoria mantidos até o vencimento para valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA), como detalhado abaixo.

**• CPC 48 - Instrumentos financeiros**

A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócio no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia utiliza os proventos dos fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros para liquidar passivos de contratos de seguros e previdência à medida que vencem. Para garantir que os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros sejam suficientes para liquidar esses passivos, dada as mudanças introduzidas pela Circular 678/2022, para os planos de benefício definido, é esperado que a Companhia realize atividades significativas de venda de ativos financeiros para reequilibrar sua carteira de ativos e atender às necessidades de fluxo de caixa dos contratos de previdência do plano tradicional conforme surgirem, trazendo assim uma mudança no modelo de negócio. Devido os ativos financeiros, constantes na carteira na data de implementação, passarem no teste de SPPI (Solely Payment of Principal and Interest), e a gestão do portfólio de investimentos estar alinhada com o modelo de negócio, a Companhia não apurou impactos em seu balanço em relação à reclassificação dos instrumentos financeiros, com exceção da redesignação tratada no parágrafo anterior impactada por uma mudança no modelo de negócio da Companhia em razão das alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 678/2022, como demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	CPC 38	Impacto na adoção CPC 48/Redesignação-Alteração no modelo de negócio	CPC 48/ alteração no modelo de negócio	-Ajuste a valor de mercado (*)	
				VJORA	VJORA
<b>Carteira Própria</b>					
Debêntures	Disponível para venda	VJORA	-	-	-
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Disponível para venda	VJORA	-	-	-
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	Disponível para venda	VJORA	-	-	-
<b>Fundos de Investimento</b>					
<b>Exclusivos - FIE</b>		1.408.577			
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	VJORA	717.007	-	-
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	Mantidos até o vencimento	VJORA	690.733	-	-
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	Mantidos até o vencimento	VJORA	637	-	-
<b>Carteira Própria</b>		721.988			
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	VJORA	166.538	-	-
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	Mantidos até o vencimento	VJORA	576.368	-	-
Letra Financeira (LF)	Mantidos até o vencimento	VJORA	(20.918)	-	-
<b>Total (*)</b>		<b>2.130.565</b>			

(\*) R\$2.130.565 (R\$1.278.339 líquido dos efeitos tributários) está apresentado na DMPLP juntamente com o ajuste a valor justo dos títulos classificados na categoria VJORA no montante de R\$(2.703.639) (R\$1.622.183) líquido dos efeitos tributários e redução ao valor recuperável de títulos no montante de R\$5.331, resultando em efeito líquido na DMPLP de R\$(338.513).

Os títulos anteriormente classificados como VJR pelo CPC 38 foram mantidos como VJR no CPC 48. No que se refere a perda esperada dos títulos, a adoção do CPC 48 trouxe um impacto de R\$5.331, em função do reconhecimento de perda esperada na carteira de títulos privados.

**• Provisão de Resgates a Regularizar (PVR)**

Os valores referentes a pagamentos sob a forma de renda atuarial ou financeira deixaram de ser considerados na PSL, sendo reconhecido em PVR, conforme alterado na Circular SUSEP nº 678/2022, no montante de R\$18.247.

**3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, com exceção do indicado na nota explicativa 2e em razão da facilidade permitida pela SUSEP para adoção prospectiva.

**a) Apuração do resultado**

É apurado pelo regime de competência, que no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, pessoas e vida individual, as quais são registradas pelo período de vigência do respectivo risco, independentemente do seu recebimento. A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base nos riscos vigentes. As rendas com taxa de estruturação e manutenção de planos de previdência e de seguros de pessoas, são calculadas às taxas estabelecidas contratualmente entre as partes e apropriadas ao resultado pelo regime de competência, obedecendo a data de fechamento do patrimônio líquido dos fundos. As receitas com taxa de carregamento dos planos tradicionais são calculadas às taxas estabelecidas contratualmente e apropriadas ao resultado, obedecendo a data de ingresso nos planos contratados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

A Brasilprev define como caixa e equivalentes de caixa, as disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos), considerados no balanço patrimonial na rubrica de "Disponível" e as aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e de vencimento e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores.

**c) Aplicações e instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixa dos instrumentos, mediante à avaliação se o ativo apresenta características de pagamento apenas de principal e juros, também conhecido como teste de SPPI (Solely Payment of Principal and Interest). Os instrumentos financeiros são classificados em:

**i) Custo amortizado (CA)**

Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (a) com o objetivo de recebimento de

seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (b) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Avaliados com seu valor de custo com utilização do método de juros efetivos, que consiste em calcular o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e alocar a receita ou despesa de juros no período pela aplicação da taxa efetiva de juros do instrumento. Desta forma, o valor de compra do ativo será atualizado pela taxa de juros negociados na época, carregando assim até seu vencimento. Caso seja avaliado perda de risco de crédito, os valores serão contabilizados no ativo com contraparte no resultado.

**ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

A Brasilprev, por atuar no ramo de seguros e previdência, possui capacidade financeira para assegurar a manutenção do ativo em longo prazo, no entanto podendo operar buscando oportunidades de mercado para liquidação antecipada, podendo negociar os títulos de forma a aumentar seus ganhos financeiros ou para geração de liquidez. Estão classificados nesta categoria os ativos pertencentes aos recursos de cobertura das provisões técnicas em linha com modelo de negócio, ditados por estudos de ALM (Asset and Liability Management).

Os ativos contabilizados como VJORA devem ser registrados ao valor justo no balanço patrimonial. Os juros calculados pela taxa efetiva devem ser registrados no resultado e o efeito da marcação a mercado do instrumento deve ser registrado diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

**iii) Valor justo por meio do resultado (VJR)**

São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As cotas de fundos de investimentos, por serem um ativo que naturalmente não atende os critérios do SPPI, são classificados como VJR. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria estão classificados no ativo circulante independentemente do seu vencimento, em função da negociação dos planos.

**iv) Instrumentos financeiros derivativos**

Os ajustes diários, positivos ou negativos, dos derivativos são apropriados ao resultado e registrados, respectivamente, na rubrica "Receitas financeiras ou Despesas financeiras", veja nota explicativa 5d.

**d) Análise do valor recuperável de ativos financeiros (impairment)**  
Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment), o CPC 48 - Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Todos ativos financeiros de renda fixa, exceto Títulos Públicos Federais, mensurados como custo amortizado ou VJORA são testados com base no modelo de ancoragem externa para a premissa de Matriz de Rating vs Probabilidade de Default, utilizando a abordagem geral conforme a seguinte formulação, Expected Loss (EL) = Probability of Default (PD) x Exposure at Default (EAD) x Loss Given Default (LGD).

Os ativos classificados na categoria VJR não são base para fins de mensuração e reconhecimento de impairment. Para ativos financeiros mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em outros resultados abrangentes (ORA), em vez de reduzir o valor contábil do ativo.

No teste de impairment foram utilizadas classificações de crédito das agências *Fitch, Standard & Poor's e Moody's*, exceto para os títulos públicos federais por se tratar de risco soberano cujo emissor é o Tesouro Nacional, é considerado insignificante o risco de perda no seu valor, assim não indicou aumento significativo de risco de inadimplência e evidências de perda por impairment.

**e) Mensuração**

O valor justo dos títulos e valores mobiliários é determinado de acordo com os critérios e informações a seguir:

**• Fundos de Investimento Financeiro**

O valor justo das quotas de Fundos de Investimento Financeiro, foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos.

**• Títulos públicos federais**

Os títulos públicos federais, classificados como VJR, foram contabilizados utilizando-se as cotações fornecidas pela ANBIMA.

**• Debêntures**

Com relação aos títulos divulgados na Tabela da ANBIMA, utilizam-se as cotações fornecidas por esta instituição. As demais debêntures são mensuradas por meio de metodologia própria - *marked to model* - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures - SND. Para fins de valor justo e como alternativa à ausência de negócios significativos, utilizam-se as cotações dos últimos 21 negócios efetivos divulgados pelo SND. Para alguns títulos onde não há informações de precificação no mercado ativo, utiliza modelos desenvolvidos internamente, associado à perda esperada.

**• Letra Financeira - LF**

Devido à ausência de um mercado secundário ativo que forneça volume, taxa e emissor para os títulos privados indexados ao IPCA (CDB, DPGE e Letra Financeira), elaboramos modelo de marcação a mercado que utiliza como base a Estrutura a Termo das Taxas de Juros Estimada - ETTJ da ANBIMA, onde as curvas de juros zero-cupom soberanas são extraídas a partir das taxas dos títulos públicos negociados e atrelados ao IPCA, além da inflação implícita nas curvas.

**• Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI e Contratos de Câmbio**

Na B3 S.A. - Brasil Bolsa e Balcão existe o Preço de Referência de Fechamento (PRF) do BOVESPA FIX, que é o resultado de um processo de formação de preços com regras claras e transparentes de negociação, conforme Manual de Precificação. Essa formação de preços, associada à transparência proporcionada pelo sistema - uma vez que as ofertas, negócios e preços de fechamento são disseminadas para todo o mercado em tempo real - permite utilizar o PRF para a Marcação a Mercado - MaM dos CRIs.

**• Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA**

Para os CRA classificados como VJR, o valor justo por meio do resultado, foram contabilizados utilizando-se as cotações fornecidas pela ANBIMA.

**• Operação Compromissada Pós-Fixadas**

Para operações compromissadas em que o período é de 1 (um) dia, será utilizado a taxa da emissão da operação. Nos períodos maiores, será adotada a taxa obtida pela estrutura temporal de juros.

**• Derivativos**

Os contratos futuros negociados na B3 S.A. - Brasil Bolsa e Balcão possuem suas características padronizadas, seja valor, vencimento, contratos mínimos e valor de ajuste. Para efeito de atualização são utilizadas as cotações ou valores referentes aos preços de ajuste do dia.

**• Ações**

A marcação a mercado dos ativos negociados em Bolsa se processa por meio do preço de fechamento divulgado pela B3 S.A. - Brasil Bolsa e Balcão.

**f) Teste de Somente Pagamentos de Principal e Juros (SPPI)**

Baseia-se na avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos, conhecido como o teste de "Somente Pagamentos de Principal e Juros" (SPPI) e na avaliação do Modelo de Negócio para a gestão de ativos financeiros. O Teste é necessário pois em conjunto com o teste de reconhecimento de risco serve para a classificação do instrumento.

**g) Custos de aquisição diferidos**

São compostos por montantes referidos a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência. Esses montantes são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio de expectativa de retorno do produto (36 ou 48 meses para planos de PGBL/VGBL, 48 meses para planos de Pessoas e Vida Individual e 12 meses para os planos tradicionais).

**h) Arrendamento mercantil**

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo identificado, em um intervalo temporal, em troca de contraprestações, classificando-as como "arrendamento". A Companhia atua como "arrendatária" nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de valor imaterial. Os contratos contabilizados envolvem duas principais partes: i) Outros valores e bens que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; e ii) Débitos diversos que é utilizada para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

**i) Intangível**

Licenças de software e desenvolvimento de sistemas (projetos) adquiridos, são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e desenvolver projetos, e fazer com que eles estejam prontos para utilização. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante o período de 5 anos. O intangível com vida útil definida é amortizado pelo método linear por 5 anos para montante atribuído à carteira, considerando sua projeção, e de 21 anos para o montante derivado da potencialidade de comercialização de produtos de previdência da Brasilprev na rede de agências do Banco Nossa Caixa. Tais agências já foram incorporadas pelo Banco do Brasil.

O teste de impairment é realizado para a data-base de balanço anual com o objetivo de testar o valor total pago frente ao seu valor de recuperação, ou quando haja qualquer indicação de impairment ao longo do período.

**j) Passivos circulante e não circulante**

Representados por passivos financeiros, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro rata die") incorridas até a data-base das demonstrações financeiras.

**k) Empréstimos e financiamentos**

Composto por debêntures reconhecidas inicialmente por seus valores de contratação, deduzidos dos respectivos custos de transação, e atualizados de acordo com as taxas de juros pactuadas.

**l) Resseguro**

A Brasilprev mantém contrato de resseguro com cobertura de catástrofe e excedente de responsabilidade das carteiras de morte e invalidez dos planos de previdência com a Munich Re do Brasil Resseguradora S.A., os percentuais ressegurados em relação ao total das carteiras são respectivamente, 7,3% e 6,4% em dezembro de 2024 (5,5% e 8,0% em dezembro de 2023). E um contrato em base de cota parte e excedente de responsabilidade da carteira do produto de Pessoas e Vida Individual com a Swiss Re Brasil Resseguros S.A. A Munich Re e a Swiss Re estão classificadas como resseguradoras locais e apresentam rating AA (Standard & Poor's - em 26 de julho de 2024) e Aa3 (Moody's - em 22 de novembro de 2024), respectivamente.

**m) Provisões técnicas**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as notas técnicas atuariais e normas estabelecidas pelo CNSP e SUSEP.

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, renda por invalidez, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos e premissas atuariais, efetuidos de acordo com Notas Técnicas Atuariais e com a regulamentação vigente (Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações e Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações), nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente. A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão matemática de benefícios concedidos (PMBG) refere-se aqueles já em gozo de benefícios.

Particularmente para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL, a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos recursos e deduzidos dos resgates e portabilidades realizados.

Para os planos tradicionais, a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante das contribuições aportadas pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido de juros e correção monetária garantidos conforme contrato e deduzidos dos resgates e portabilidades realizados. A provisão de prêmios não ganhos (PPNG), é calculada "pro rata die" em função dos riscos vigentes, prazo de resseguro e carregamento, e líquida de IOF.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL), é constituída para a cobertura dos valores esperados a

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Atividades operacionais	Nota	31
-------------------------	------	----





# BRASILPREV

**Brasilprev Seguros e Previdência S.A.**  
CNPJ nº 27.665.207/0001-31

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

### 6 COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os títulos e valores mobiliários são escriturais e o controle de sua propriedade é exercido por meio do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), pela B3 S.A. - Brasil Bolsa e Balcão ou por instituições financeiras credenciadas, e vinculados à cobertura das provisões técnicas de acordo com os limites de diversificação e regras de direcionamento estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) através da Resolução CMN nº 4.993/2022 e alterações posteriores.

	31.12.2024	31.12.2023
Provisões técnicas	18.296.060	18.399.003
Insuficiência do TAP	-	650.854
Ativos de resseguro redutores	(628)	-
<b>Total a ser coberto</b>	<b>18.295.432</b>	<b>19.049.857</b>
Ativos garantidores (*)	22.702.352	26.496.034
<b>Suficiência</b>	<b>4.406.920</b>	<b>7.446.177</b>

(\*) Para efeito de cobertura de provisões técnicas, os ativos financeiros são considerados pelo seu valor justo.

Conforme Resolução CNSP nº 432/2021 Artigo 57, inciso III, não foi considerado no cálculo o montante das provisões matemáticas de benefícios a conceder e os seus correspondentes fundos de investimentos especialmente constituídos, relativos a PGBL e VGBL, no montante de R\$410.580.955.

### 7 ARRENDAMENTO MERCANTIL

A seguir demonstramos a classificação e movimentação dos ativos e passivos de arrendamento e a taxa de desconto. A depreciação dos ativos de direito de uso utiliza o método de depreciação linear, considerando o prazo de expectativa de permanência dos contratos, representando uma taxa de 11,11% a.a. em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

**Outros valores e bens - Ativos de direito de uso**

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>37.272</b>	<b>37.365</b>
(+) Remensuração	699	2.036
(-) Depreciação	(5.856)	(6.129)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>28.115</b>	<b>33.272</b>

Não Circulante 28.115 33.272

**Debitos diversos - Passivo de arrendamento**

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>37.622</b>	<b>40.071</b>
(+) Remensuração	699	2.036
(-) Pagamentos	(8.055)	(8.030)
(+) Juros apropriados	3.054	3.545
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>33.320</b>	<b>37.622</b>

Circulante 14.645 13.847  
Não Circulante 18.675 23.775

**Prazo do contrato**  
9 anos 7,80%

### 8 INTANGÍVEL

	31.12.2024	31.12.2023		
<b>Carteira/ Canal (*)</b>	<b>Desenvolvimento de sistema (Projetos)</b>	<b>Licenças de uso de software</b>	<b>Total</b>	
Custo	142.321	62.174	572.782	
Amortização acumulada	(86.198)	(199.872)	(55.203)	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>56.123</b>	<b>168.415</b>	<b>231.509</b>	
Adições	38.707	38.707	-	
Amortizações	(6.123)	(45.890)	(4.017)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>50.000</b>	<b>161.232</b>	<b>2.954</b>	
Custo	142.321	406.994	62.174	
Amortização acumulada	(92.321)	(245.762)	(59.220)	
<b>31.12.2023</b>	<b>Carteira/ Canal (*)</b>	<b>Desenvolvimento de sistema (Projetos)</b>	<b>Licenças de uso de software</b>	<b>Total</b>
Custo	142.321	318.482	62.157	522.960
Amortização acumulada	(80.076)	(161.093)	(50.584)	(291.752)
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>62.246</b>	<b>157.389</b>	<b>11.573</b>	<b>231.208</b>
Adições	-	49.820	17	49.837
Baixas	-	(5)	-	(5)
Amortizações	-	(38.789)	(4.619)	(49.531)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>56.123</b>	<b>168.415</b>	<b>6.971</b>	<b>231.509</b>
Custo	142.321	368.287	62.174	572.782
Amortização acumulada	(86.198)	(199.872)	(55.203)	(341.273)

(\*) Comentários sobre base de composição e forma de amortização vide nota explicativa nº 31.

### 9 IMPOSTOS E ENCARGOS A RECOLHER

	31.12.2024	31.12.2023
Imposto de renda retido	235.575	197.177
Imposto sobre serviço	6.325	5.777
Imposto sobre operações financeiras	2	-
Contribuições previdenciárias	2.766	2.815
PIS/COFINS/CSLL de terceiros	775	715
ITCMD retido na fonte de terceiros	3.387	711
Outros impostos e encargos	986	982
<b>Total</b>	<b>249.816</b>	<b>208.177</b>

### 10 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	31.12.2024	31.12.2023
Imposto de renda (*)	143.195	443.655
Contribuição social (*)	136.152	326.889
Cofins	5.807	8.106
Pis	456	876
Outros	5	140
<b>Total</b>	<b>285.615</b>	<b>779.666</b>

(\*) Refere-se ao imposto devido líquido das antecipações, sendo R\$703.274 a pagar, deduzido o crédito referente à Lei do Bem ano-calendário 2023 de R\$20.717 e tributo diferido de R\$2.814, totalizando R\$679.743 (nota explicativa 18a), e pagamentos antecipados de R\$423.926.

### 11 DEPÓSITOS DE TERCEIROS

	31.12.2024	31.12.2023
Até 30 dias	23.754	48.340
De 31 a 180 dias	374	352
Um ano após o aviso	12.968	26.370
Três anos após o aviso	12.362	33.443
Quatro anos após o aviso	10.498	33.608
Cinco anos após o aviso	10.334	-
Estimativa dos sinistros na data-base	10.334	33.608
Pagamento de sinistros efetuados	(9.581)	(16.959)
Provisão de sinistros a liquidar	753	16.649
Passivo em relação aos períodos anteriores (*)	-	-
<b>Total da PSL (Administrativo + Judicial)</b>	<b>75.939</b>	<b>75.939</b>

(\*) O valor de R\$16.310 refere-se ao total de PSL dos sinistros avisados nos períodos anteriores a 2020. O valor da provisão de sinistros a liquidar de resseguro totaliza R\$344.

### 14 PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

a) Detalhamento das provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

Provisões técnicas	31.12.2024				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas Total
Matemática de benefícios a conceder	44.185.135	366.395.820	9.282.722	1.511	419.865.188
Matemática de benefícios concedidos	1.410.991	703.156	5.283.288	-	7.397.435
Excedente financeiro	-	-	676.982	-	676.982
Resgates e outros valores a regularizar	52.888	513.749	55.907	-	622.544
Complementar de cobertura	-	-	150.355	-	150.355
Sinistros a liquidar	3.104	12.332	58.782	1.682	75.939
Despesas relacionadas	10.700	37.742	9.364	7	57.813
Sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	-	13.753	162	13.915
Prêmios não ganhos	-	-	16.794	-	16.805
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>45.662.818</b>	<b>367.662.799</b>	<b>15.547.947</b>	<b>3.355</b>	<b>428.877.015</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>56.778</b>	<b>1.574.176</b>	<b>2</b>	<b>151</b>	<b>1.631.114</b>

Provisões técnicas	31.12.2023				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas Total
Matemática de benefícios a conceder	41.773.785	331.828.958	10.485.401	1.531	384.089.675
Matemática de benefícios concedidos	1.299.631	621.700	4.622.700	-	6.544.031
Excedente financeiro	2.587	2.056	847.106	-	851.749
Resgates e outros valores a regularizar	29.757	318.081	6.652	-	354.490
Sinistros a liquidar	1.306	10.907	65.689	1.184	79.114
Despesas relacionadas	12.151	23.553	19.729	6	55.439
Sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	-	14.474	146	14.677
Prêmios não ganhos	-	-	12.561	-	12.574
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>43.119.217</b>	<b>332.805.255</b>	<b>16.074.312</b>	<b>2.862</b>	<b>392.001.746</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>54.206</b>	<b>1.445.849</b>	<b>33</b>	<b>266</b>	<b>1.500.366</b>

(\*) Inclui as coberturas de risco

b) Movimentação das provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

Provisões técnicas	31.12.2024				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>43.119.217</b>	<b>332.805.255</b>	<b>16.074.312</b>	<b>2.862</b>	<b>392.001.746</b>
(+) Contribuições/prêmios líquidos de carregamento	2.585.079	56.073.847	185.960	-	58.844.886
(-) Pagamento de benefícios/sinistros	(252.565)	(229.922)	(1.047.433)	-	(1.529.920)
(-) Pagamento de resgates	(2.491.709)	(34.646.027)	(462.854)	-	(37.600.590)
(-) Pagamento de devolução de saldo	(216.490)	(9.166.578)	(25.861)	-	(9.408.929)
(-) Portabilidades líquidas	(970.438)	(4.485.145)	(158.392)	-	(5.613.975)
(+) Atualização monetária, juros e rendimentos	3.062.874	27.199.651	1.748.077	75	32.010.677
(+/-) IBNR/PPNG/PDR (Reversão/Constituição)	(1.451)	14.189	(6.853)	15	(15)
(+) PCC (Constituição/Reversão) (**)	-	-	150.355	-	150.355
(+/-) Outras movimentações (***)	828.301	97.529	(909.364)	403	11
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>45.662.818</b>	<b>367.662.799</b>	<b>15.547.947</b>	<b>3.355</b>	<b>428.877.015</b>

(\*) Inclui as coberturas de risco

(\*\*) Foi constituída PCC em 1º de janeiro de 2024 em "Lucros Acumulados" no montante de R\$650.854, sendo que o montante de R\$338.037 foi reconhecido no resultado em decorrência de alteração no risco, e o montante de R\$ 318.536 foi revertido em Outros resultados abrangentes, de acordo com política contábil adotada pela Companhia.

(\*\*\*) Refere-se substancialmente à portabilidade interna dos planos tradicionais para o PGBL

c) Custos de aquisição diferidos

Custos de aquisição diferidos	31.12.2024				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>54.206</b>	<b>1.445.849</b>	<b>33</b>	<b>266</b>	<b>1.500.366</b>
(+) Constituições	29.972	884.315	20	-	914.307
(-) Reversões	(27.400)	(755.988)	(51)	(115)	(783.559)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>56.778</b>	<b>1.574.176</b>	<b>2</b>	<b>151</b>	<b>1.631.114</b>

d) Despesas administrativas

Despesas administrativas	31.12.2023				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>39.395.418</b>	<b>287.773.294</b>	<b>16.555.994</b>	<b>1.721</b>	<b>343.826.496</b>
(+) Contribuições/prêmios líquidos de carregamento	2.511.188	54.531.318	209.243	-	57.251.749
(-) Pagamento de benefícios/sinistros	(286.965)	(205.806)	(485.949)	-	(978.720)
(-) Pagamento de resgates	(2.475.890)	(34.108.541)	(629.363)	-	(37.213.794)
(-) Pagamento de devolução de saldo	(129.447)	(7.225.177)	(20.688)	-	(7.475.292)
(-) Portabilidades líquidas	(722.312)	(3.264.175)	(96.449)	-	(4.082.936)
(+) Atualização monetária, juros e rendimentos	4.644.467	35.302.516	596.909	84	40.543.976
(+) IBNR/PPNG/PDR (Reversão/Constituição)	438	2.431	7.580	4	10.456
(+) Outras movimentações	182.320	(605)	(162.985)	1.053	28
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>43.119.217</b>	<b>332.805.255</b>	<b>16.074.312</b>	<b>2.862</b>	<b>392.001.746</b>

(\*) Inclui as coberturas de risco

e) Custos de aquisição diferidos

Custos de aquisição diferidos	31.12.2023				
	PGBL	VGBL	Tradicionais (*)	Vida	Pessoas Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>54.487</b>	<b>1.357.194</b>	<b>34</b>	<b>368</b>	<b>1.412.099</b>
(+) Constituições	26.981	793.556	69	12	820.618
(-) Reversões	(27.262)	(704.901)	(70)	(114)	(732.351)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>54.206</b>	<b>1.445.849</b>	<b>33</b>	<b>266</b>	<b>1.500.366</b>

c) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros demonstra o comparativo dos sinistros pagos com a PSL, partindo do ano de aviso do sinistro. A parte superior do quadro ilustra a variação da provisão no decorrer dos anos e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo contábil.

Data cadastro	2020	2021	2022	2023	2024	Total
No ano do aviso	14.238	34.080	31.026	29.952	23.772	-
Um ano após o aviso	12.968	35.469	26.370	25.461	-	-
Três anos após o aviso	12.362	33.443	26.101	-	-	-
Quatro anos após o aviso	10.498	33.608	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	10.334	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base	10.334	33.608	26.101	25.461	23.772	-
Pagamento de sinistros efetuados	(9.581)	(16.959)	(12.923)	(13.795)	(6.389)	-
Provisão de sinistros a liquidar	753	16.649	13.178	11.666	17.383	59.629
Passivo em relação aos períodos anteriores (*)	-	-	-	-	-	16.310
<b>Total da PSL (Administrativo + Judicial)</b>	<b>75.939</b>	<b>75.939</b>	<b>75.939</b>	<b>75.939</b>	<b>75.939</b>	<b>75.939</b>

(\*) O valor de R\$16.310 refere-se ao total de PSL dos sinistros avisados nos períodos anteriores a 2020. O valor da provisão de sinistros a liquidar de resseguro totaliza R\$344.

### 12 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E TÍTULOS DE DÍVIDA

Em 07 de junho de 2021, foram emitidas debêntures não conversíveis em ações com prazo de vigência de 5 (cinco) anos contados da data de emissão. Conforme previsto no artigo 56, inciso I(n) e parágrafo 12 da Resolução CNSP nº 432 de 2021 e alterações, os recursos captados por meio dessa emissão são considerados no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, para fins de cobertura do capital mínimo requerido.

A Companhia não possui nenhuma inadimplência do principal ou dos juros ou outras violações em relação aos seus empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A seguir é apresentada a composição do saldo e suas principais características:

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Debêntures - Saldo Total</b>	<b>553.671</b>	<b>553.145</b>
Circulante	4.361	4.322
Não Circulante	549.310	548.823

a) Composição das debêntures

Conversibilidade	1ª emissão	
	Única	Única
Espécie	Debêntures simples, não conversíveis em ações	Subordinada
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de canteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de canteles ou certificados
Quantidade de títulos	550.000 debêntures simples	550.000 debêntures simples
Valor nominal	R\$1.000	R\$1.000
Data de emissão	07/06/2021	07/06/2021
Vencimento	07/06/2026	07/06/2026
Atualização monetária	Não haverá	Não haverá



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)**

	31.12.2024		31.12.2023	
	Imposto de Renda	Social	Imposto de Renda	Social
Tributos correntes	(615.710)	(369.440)	(781.915)	(469.163)
Tributos diferidos	1.759	1.055	(11.054)	(6.633)
(-) Programa de alimentação ao trabalhador - PAT	909	-	950	-
(-) Incentivos fiscais	20.626	-	24.291	-
Outros (*)	12.948	7.769	11.680	7.475
<b>Total de tributos (a)</b>	<b>(579.468)</b>	<b>(360.616)</b>	<b>(756.048)</b>	<b>(468.321)</b>
	IR	CS	IR	CS
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>23,89%</b>	<b>14,87%</b>	<b>24,14%</b>	<b>14,96%</b>

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

Adoção da Circular SUSEP nº 678/2022:  
(\*) Exclusão permanente (\*\*)

das vantagens concedidas em renegociações e dos custos de recuperação. Dentro os mecanismos de gestão e controle de risco de crédito adotados na Companhia, destaque-se o acompanhamento permanente do risco de crédito da carteira de ativos adquiridos através do monitoramento mensal dos ratings atribuídos pelas agências de avaliação de risco, Moody's, Fitch Ratings e Standard & Poor's às respectivas contrapartes individuais. A Companhia realiza ainda, um acompanhamento individual das contrapartes que apresentam maior possibilidade de deterioração do risco de crédito, selecionadas através de uma matriz de monitoramento que contempla aspectos como perdas expressivas decorrentes de dificuldades financeiras, má gestão empresarial, atraso ou inadimplência, descumprimento de qualquer obrigação contratual ou legal dentre outros aspectos majoradores de risco. São elaborados relatórios de cada contraparte selecionada, contendo informações detalhadas acerca de nossa exposição (ativo adquirido pela Brasilprev), das razões que motivaram a inclusão no relatório, dos principais aspectos de risco e pontos de atenção identificados, bem como da atual situação econômico-financeira da Companhia. Além disso, mensalmente é realizado testes de stress para avaliar a possibilidade de perda preditiva da carteira de crédito privado, utilizando a matriz de migração da Standard & Poor's, métrica que estima a probabilidade de default com base nas alterações de rating da contraparte/ativo num determinado período. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros de crédito privado detidos pela Companhia distribuídos por rating de crédito, baseados na classificação de risco atribuída pelas principais agências de risco (Moody's, Fitch e S&P). Os títulos públicos não são avaliados pelas agências de rating (risco soberano) e são considerados "títulos livres de risco de crédito", pois o emissor é o Governo Brasileiro e a moeda de referência é o próprio "Real".

Títulos Privados de Renda Fixa	31.12.2024				
	AAA	AA	B	BBB	BB
Debêntures	12.935.537	6.104.599	84.694	96.034	73.958
DPGE	-	16.031	-	-	-
FIDC	44.142	40.950	-	-	-
Letra Financeira	17.381.087	452.858	54.026	-	-
Notas Promissórias	829.344	-	-	-	-
Notas de Recebíveis Agronegócio	85.077	110.524	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	33.422	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>31.308.609</b>	<b>6.724.962</b>	<b>138.720</b>	<b>96.034</b>	<b>73.958</b>

Títulos Privados de Renda Fixa	31.12.2023				
	AAA	AA	A	BBB	BB
Debêntures	8.833.180	5.228.440	406.010	225.785	53.685
DPGE	-	14.370	-	-	-
FIDC	57.191	83.550	-	-	-
Letra Financeira	17.209.534	674.655	76.848	-	-
Notas Promissórias	804.597	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Agronegócio	83.681	131.451	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	36.201	6.737	-	-	-
<b>Total</b>	<b>27.024.384</b>	<b>6.124.833</b>	<b>497.228</b>	<b>225.785</b>	<b>53.685</b>

**c) Risco de liquidez**  
O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da indisponibilidade de recursos financeiros suficientes para honrar os compromissos assumidos com os participantes e/ou acionistas nos vencimentos, podendo levar à venda de ativos em condições desfavoráveis.

	Fluxo de Ativos (i) e (ii)		Fluxo de Passivos (iii)	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fluxo de 0 a 3 meses	2.956.651	2.956.651	(363.111)	-
Fluxo de 4 a 12 meses	1.668.043	1.668.043	(1.149.332)	-
Fluxo de 13 a 60 meses	6.004.764	6.004.764	(4.792.727)	-
Fluxo acima de 60 meses	12.851.091	12.851.091	(10.962.394)	-
	<b>23.480.549</b>	<b>23.480.549</b>	<b>(17.287.564)</b>	<b>-</b>

(i) Os fluxos dos ativos financeiros foram projetados com base nos fluxos de caixas contratuais dos ativos financeiros. Projetados e descontados a valor presente pelas curvas de juros SUSEP publicadas para a mesma data de fechamento destas demonstrações financeiras. Os ativos e aplicações são majoritariamente constituídos por Títulos Públicos Federais (TPF) e Operações Compromissadas Lastreadas em TPF. No caso dos TPFs, apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia. Para este relatório, são consideradas apenas caixas administradas e fundos de investimentos vinculados à reservas técnicas e provisões dos planos tradicionais tanto da fase de acumulação quanto de concessão, além dos recursos livres e float.

(ii) A metodologia de projeção dos fluxos dos ativos financeiros aqui apresentadas, seguem o mesmo padrão exigido pela Resolução CNSP nº 432, de 12 de novembro de 2021 no que tange a apuração dos mesmos para a composição do Capital Mínimo Requerido (CMR) parcela Risco de Mercado (CRMerc). (iii) A metodologia de projeção dos fluxos dos passivos aqui apresentadas, seguem o padrão exigido do Teste de Adequação de Passivos que também compõe o Capital de Risco de Mercado. O fluxo do passivo aqui considerado refere-se às carteiras do plano Tradicional Acumulação, Concedidos Tradicional, Concedidos PGBL e VGBL, tais fluxos de caixa foram descontados pelas curvas de juros SUSEP publicadas na mesma data base destas demonstrações financeiras.

**d) Risco de subscrição**  
O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aquisição e de precificação. A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revisadas periodicamente. Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como, seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe. O risco de longevidade é monitorado pela Companhia adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas atuais de expectativa de vida da população segurada e assistida pela Brasilprev. O risco de resgates é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Companhia, tendo sido estabelecido uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes. As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas e normas estabelecidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e são reavaliadas no mínimo anualmente. A coluna "sensibilidade" indica a mudança razoavelmente esperada no patrimônio líquido em decorrência de alterações, e auditadas conforme Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações, em testes de consistências para verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída é adequada.

**Análise de sensibilidade**  
Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações. Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

- O resgate reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;
- A conversão em renda reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a conversão em renda, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada;
- A mortalidade reflete o risco biométrico relativo à mortalidade dos participantes. Assim, quanto menor a mortalidade, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada.

A ETTJ reflete a metodologia de estimação das estruturas a termo das taxas de juros livres de risco. Tal metodologia é utilizada para gerar as curvas: Prefixada, Cupom de IGP-M, Cupom de TR e Cupom Cambial (dólar) além de considerar a metodologia ANBIMA para determinação da curva do cupom de IPCA e é utilizada para o desconto dos fluxos de caixa realistas, sendo assim, quanto menor a taxa, maior o valor presente dos fluxos.

Fatores de risco	Sensibilidade	31.12.2024		31.12.2023	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Resgate	+100 bps	-	9.596	-	-
Resgate	+100 bps	-	(10.657)	-	-
Conversão em renda	+10%	-	(30.953)	-	-
Conversão em renda	+10%	-	30.791	-	-
Mortalidade	-1%	7.262	8.033	7.492	7.492
Mortalidade	-1%	(7.318)	(8.354)	(7.242)	(7.242)
ETTJ (*)	+100 bps	90.213	-	296.578	296.578
ETTJ (*)	-100 bps	(876.305)	-	(1.203.700)	(1.203.700)

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro, líquidos dos benefícios. A coluna "sensibilidade" indica a mudança razoavelmente esperada no patrimônio líquido em decorrência de alterações, e auditadas conforme Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações, em testes de consistências para verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída é adequada.

**20 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**  
A Companhia efetua operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A. As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações de recursos próprios, cujos valores são registrados em "Despesas administrativas", a intermediação na venda de seguros de vida com cobertura de sobrevivência, planos de previdência privada, vida e pessoa individual, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos, os quais são registrados na rubrica "Custos de aquisição", incentivos à venda e remunerações por outros serviços, os quais são registrados nas rubricas "Outras despesas operacionais" e "Outras despesas financeiras". A Companhia também efetuou no exercício operações com o Principal Financial Group, as quais compreendem pagamentos a título de licença anual de uso e manutenção de software cujos valores foram registrados na rubrica "Despesas administrativas". Durante o exercício a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários e Membros Titulares do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos Estatutário. Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes Relacionadas	Ativo		Passivo		Resultado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>Acionistas:</b>						
Grupo Banco do Brasil	11.000	26.278	(3.971)	(4.022)	(283.120)	(253.277)
Grupo Principal Financial	-	-	(1.151)	(1.037)	(6.991)	(6.594)
<b>Ligadas:</b>						
Administradores	-	-	(3.778)	(3.745)	(16.648)	(14.561)
Alelo S.A.	-	-	-	-	(729)	(554)
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	-	-	-	-	(15.227)	(17.303)
BB Corretora de Seguros e Previdência S.A.	36	-	(9.115)	(9.199)	(666.690)	(597.411)
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	(681)	(767)	(9.551)	(9.588)
BB Tecnologia e Serviços S.A.	-	-	-	-	(579)	(491)
Brasilprev Operadora de Planos Odontológicos S.A.	-	-	-	-	(43)	(46)
BrasilSeg Companhia de Seguros S.A.	-	-	-	-	(577)	(731)
Cíclic Corretora de Seguros S.A.	4	3	-	-	201	188
Fundação Banco do Brasil	-	-	-	-	(700)	-
Livelo S.A.	-	-	(2.265)	(10.874)	(19.721)	(15.740)
UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	690	1.177	(487)	(487)
	<b>11.040</b>	<b>26.281</b>	<b>(20.271)</b>	<b>(28.467)</b>	<b>(1.020.862)</b>	<b>(916.595)</b>

**21 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**  
A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria "Nosso Brasilprev", que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e diretores. As contribuições no exercício foram de R\$2.733.338 em 2023. Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez no regime financeiro de repatrição de capitais de cobertura. As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**22 OUTRAS INFORMAÇÕES**  
**a) Principais produtos atualmente comercializados**  
A comercialização vigente de produtos de vida com cobertura por sobrevivência (VGBL) e previdência complementar (PGBL) é efetuada principalmente com a lábua de sobrevivência denominada Experiência do Mercado Seg



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025

**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP  
**Érika Carvalho Ramos**  
Contadora CRC 1SP224130/O-0



## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

**Aos Conselheiros e Diretores da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. São Paulo - SP**

**Escopo da Auditoria Atuarial**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2024, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações

financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Outros assuntos**

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025.

**Joel Garcia** - Atuário MIBA 1131

**KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.** - CIBA 48 - CNPJ: 02.668.801/0002-36  
Rua Verbo Divino, 1400 - São Paulo - SP - Brasil

**Anexo I**

**Brasilprev Seguros e Previdência S.A.**

(Em milhares de Reais)

<b>1. Provisões Técnicas, ativos de resseguro e créditos com resseguradores</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Total de provisões técnicas auditadas</b>	<b>428.877.015</b>
<b>Total de ativos de resseguro</b>	<b>769</b>
<b>Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros</b>	<b>0</b>
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Provisões Técnicas auditadas (a)</b>	<b>428.877.015</b>
Valores redutores auditados (b)	410.581.583
<b>Total a ser coberto (a - b)</b>	<b>18.295.432</b>
<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b>	<b>31/12/2024</b>
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	2.976.087
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b>	<b>2.976.087</b>
<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2024</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	4.825.528
Ajustes Econômicos do PLA	696.054
Exigência de Capital (CMR) (b)	2.976.087
<b>Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b>	<b>1.849.441</b>
Ativos Garantidores (d)	22.702.352
Total a ser Coberto (e)	18.295.432
<b>Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	<b>4.406.920</b>
<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Grupos SUSEP)</b>	<b>31/12/2024</b>
Coberturas de morte e invalidez de previdência	1.000
1329 - Funeral	8
1381 - Acidentes Pessoais	500
1384 - Doenças Graves ou Doença Terminal	500
1390 - Eventos Aleatórios	292
1391 - Vida	1.000

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

**Introdução**

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é um órgão estatutário de assessoramento e reporte funcional ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras e a efetividade do sistema de controles internos; a atuação dos auditores independentes e da Auditoria Interna; o entendimento das exposições de risco; e a adequação das transações com partes relacionadas, de acordo com seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

É constituído por 3 (três) membros, com mandato de 30 (trinta) meses, eleitos e com possibilidade de renovação a critério do Conselho de Administração, por igual período, até o limite de 5 (cinco) anos. Os administradores são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações financeiras, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, por gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes Ltda é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**Principais atividades**

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração, gestores de riscos e controles e aos auditores internos e independente. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê. Nessas reuniões foram abordados, em especial, assuntos relacionados às demonstrações financeiras, aos processos contábeis e tributários, ações judiciais em curso, transações com partes relacionadas, ambiente e estrutura tecnológica, bem como ao ambiente regulatório, Sistema de Controles Internos (SCI) e Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), cabendo estes serem de responsabilidade de gerenciamento e avaliação pelo Comitê de Riscos, conforme estabelecido na legislação aplicável. Nas situações em que se identificou necessidade de melhoria, o Comitê deliberou ações para aprimorá-las. Manteve diálogo com os auditores internos e independentes e avaliou os resultados dos trabalhos realizados, suas conclusões e acompanhamento da implementação das recomendações. Revisou as demonstrações financeiras, previamente a sua divulgação, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração. Discutiu com os auditores independentes seus relatórios e apontamentos, incluindo o relatório de auditoria independente emitido sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras.

**Conclusões**

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

a) os controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios da Companhia e objeto de permanente atenção por parte da Administração;

b) a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, confidencialidade, zelo, objetividade e qualidade e com base nas normas definidas na Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, conforme certificação concedida pelo *The Institute of Internal Auditors – The IIA* por meio da "Avaliação da Qualidade da Atividade da Auditoria Interna – QA" realizada em 2023, a qual é mantida desde 2018;

c) a qualidade dos trabalhos e das informações fornecidas pelo auditor independente são consideradas satisfatórias. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer a independência do auditor independente;

d) os processos de gestão de riscos continuam evoluindo; e

e) as transações com partes relacionadas da Companhia são submetidas e aprovadas pelos órgãos de governança competentes.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025

**Carlos Eduardo Munhoz**

Coordenador

**Artemio Bertholini**  
Membro Titular

**Iram Alves de Souza**  
Membro Titular

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., reunidos nesta data, depois de examinarem as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício de 2024, complementadas pelo Parecer sem ressalvas dos Auditores Externos KPMG Auditores Independentes Ltda. e KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., bem como aprovado pela Administração da Companhia (Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração), manifestaram que, os referidos documentos, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral Ordinária. São Paulo, 12 de fevereiro de 2025

**Marcelo de Oliveira Panella** - Presidente do Conselho

**Geraldo de Mello Junior**

**Regis Anderson Dudena**

**Daniel Piacentini Paes de Almeida**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Pablo Enrique Sprenger Rochette** - Presidente do Conselho  
**Amy Christine Friedrich**  
**André Gustavo Borba Assumpção Haui**  
**Jorge Rodrigo Araújo Messias**  
**José Ricardo Sasseron**  
**Kamal Bhatia**  
**Luís Eduardo Valdés Illanes**  
**Tarciana Paula Gomes Medeiros**

### DIRETORIA

**Ângela Beatriz de Assis** - Diretora-Presidente  
**Camilo Buzzi**  
**Daniel de Oliveira Beneton**  
**Fernanda Faulstich e Silva**  
**Luís Felipe Osorio Cepeda**  
**Roger Joaquin Rendon Garza**  
**Ronaldo Simon Ferreira**

### COMITÊ DE RISCOS ESTATUTÁRIO

**Paulo Guilherme Vita** - Coordenador  
**João Vinícius de França Carvalho**  
**Júlio Cezar Tozzo Mendes Pereira**

**CONTADORA**  
**Rosângela Gouveia da Rocha**  
CRC 1SP197892/O-7

**ATUÁRIA**  
**Celina da Costa Silva**  
MIBA nº 622

